NUMERO 5:413—Sabbado, 14 de janeiro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FBRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem ass m nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte . .	102$500
Manuel Pereira Martins . . .	20$000
Antonio Augusto Amador . .	10$000
Conselheiro Manuel Alvaro dos Reis e Lima.	6$000
Viuva de João Pedro Amador	5$000
João de Pinho (Angeja) . . .	5$000
Joaquim Maximo da Costa Guimarães.	5$000
Francisco Augusto da Silva Rocha.	5$000
Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa.	2$500
João Martins de Pinho (Eixo)	2$000
Antonio Ferreira Felix Junior	2$000
Joaquim Martinho Girão. . .	2$000
Francisco Ferreira da Maia.	1$000
Firmino Fernandes	500
Silverio Rodrigues Fernandes (Eixo).	500
Somma. . .	169$000

AVEIRO

NA ACADEMIA

O nosso presado collega o *Dia*, consagra o artigo editorial do seu n.º hoje chegado aqui, á entrada do sr. conselheiro José Luciano na «Academia-real-das-sciencias» e faz estas justissimas referencias ao assumpto:

«A «Academia-real-das-sciencias» votou hontem unanimemente, em sessão da 2.ª classe, o parecer que dá entrada n'aquella douta corporação, como socio effectivo, ao sr. conselheiro José Luciano de Castro, o jurisconsulto eminente e parlamentar illustre, que, depois de meio seculo de trabalho indefeso, em que tem acompanhado sempre, e muitas vezes dirigido, o movimento politico do paiz, está recebendo agora n'estas singulares e excepcionaes homenagens de apreço pelos seus serviços e meritos a consagração merecida e o testemunho insuspeito da admiração respeitosa que todos lhe consagram.

A entrada do sr. José Luciano de Castro na «Academia» não foi uma manifestação politica. Mas foi durante a sua longa carreira politica, e precisamente nas mais vehementes discussões parlamentares, como no exercicio dos mais altos cargos da governação publica, que o sr. José Luciano de Castro evidenciou a sua capacidade de jurisconsulto e de estadista, que, revelada já nos escriptos auctorisados do publicista, constituiram justificação plena do parecer hontem votado e que está assignado por alguns dos nossos homens publicos mais considerados na politica e nas sciencias sociaes e juridicas, os srs. Hintze Ribeiro, Dias Ferreira, Antonio Candido e Veiga Beirão.

De tantas distincções recebidas na sua vida publica, desde que ha cincoenta annos—a 22 de janeiro de 1855—foi pela primeira vez eleito deputado ás côrtes, onde nunca mais deixou de ter logar, estamos convencidos de que nenhuma terá sido mais grata ao seu espirito do que a d'hontem, não só pela natureza do diploma que lhe foi conferido e que é dos que se não conquistam só pelos favores ou acasos da fortuna politica, mas pelos nomes que deram á auctoridade do seu parecer e do seu voto á sancção d'aquella candidatura, que o sr. José Luciano de Castro nunca se resolvêra a apresentar e com a qual a amisade dos seus admiradores foi surprehendel-o.

Na discussão politica e dada a separação necessaria dos ideaes partidarios, differentemente pode ser apreciada, sob o ponto de vista da administração do paiz, a carreira publica do sr. José Luciano de Castro. Mas ninguem poderá contestar-lhe as qualidades superiores do seu espirito clarissimo, que associa a um conhecimento profundo do nosso meio social, uma facil assimilação de tudo o que interessa ao nosso desenvolvimento intellectual e economico, sem que quaesquer assumptos lhe sejam extranhos, embora mais particularmente na sciencia do direito, e em especial no direito administrativo a sua collaboração tenha sido mais fecunda e brilhante. Nas columnas da sua revista *Direito*, que é um verdadeiro monumento da nossa litteratura juridica, estão colligidos esses estudos, que attribuiam ao sr. José Luciano de Castro a justa fama de jurisconsulto distinctissimo, e d'ellas constam notaveis trabalhos seus em controversia interessantissima com alguns dos mais eruditos cultores da jurisprudencia n'aquelle tempo.

Com esses e outros trabalhos se justificou o parecer da «Academia», onde adversarios politicos seus, como o sr. Hintze Ribeiro, foram dos que mais activamente se empenharam pela sequencia rapida de todos os tramites regulamentares para a sua proclamação como academico. Jurisconsultos insignes, que raras vezes comparecem na «Academia» como os srs. drs. Dias Ferreira e Lucas Falcão, alli estiveram para associarem os seus votos á eleição dos illustres candidatos que hontem eram admittidos.

Entre as preoccupações do poder, as luctas arduas da politica, os amargos desgostos e as contrariedades constantes, que d'ellas derivam e mal compensam os seus triumphos, este testimunho de consideração dos mais illustres dos seus concidadãos, deve constituir salutar e compensador estimulo para o estadista insigne; que n'esta quadra da sua vida está recebendo taes homenagens. Resta esperar que, accentuando-se progressivamente as suas melhoras, possamos vêl-o em breve restituido ás luctas parlamentares e entregue aos seus trabalhos academicos no honroso logar que pela votação de hontem lhe ficou pertencendo n'aquella corporação, onde succede a Martens Ferrão, a Couto Monteiro e a outros jurisconsultos eminentes, de quem foi collega nos estudos scientificos em que se consagraram os nomes d'essa aurea pleiade de homens illustres, que ha algumas dezenas d'annos se destacava com intenso brilho no nosso mundo intellectual.»

BENTO DE SOUSA CARQUEJA

Raramente se destacam hoje homens de tão subido prestigio pessoal e de tão elevados dotes intellectuaes como aquelle de quem damos a gravura: o sr. Bento Carqu ja, nosso estimadissimo e respeitavel collega do *Commercio do Porto*

Fallar d'elle, do homem cuja vida inteira é uma odysseia de trabalho, ja dispendendo energia e actividade na realisação d'um emprehendimento nobre e patriotico, já associando-se d'alma e coração a tudo que seja justo e bom, não é tarefa facilmente realisavel.

Uma das suas virtudes está em não ter nunca recuado e vencer sempre. E' que poucos se teem sabido impor a tão alta consideração por um sem numero de apreciabilissimos dotes de intelligencia e de caracter, como Bento Carqueja, que já hoje usofrue em todo o paiz um nome justamente respeitado. Para mostrar toda a grandeza da sua nobre alma, bastaria citar o esforço herculeo que teve de empregar para levar a cabo a construcção de bairros operarios, inaugurando as escolas moveis «Maria Christina», que tão preciosa instrucção pratica teem espalhado pelos meios agricolas, e creando o jornal «Lavrador», benefico evangelisador de conhecimentos uteis e proveitosos. Bento Carqueja, como jornalista consciencioso e ponderado, tem sabido honrar a missão augusta que se impoz; e é certamente devido a essa linha de brio e honestidade, sempre harmoniosa, d'uma sã lisura e impeccavel conducta, que o seu nome é pronunciado com respeitosa sympathia. Tem, portanto, incontestavel direito ao reconhecimento publico, quem tão admiravelmente tem sabido seguir a norma do dever profissional, sem jámais macular de desprestigio o soberano tribunal da imprensa.

Illustrado lente da «Academia-polytechnica do Porto», honra o estabelecimento scientifico a que pertence, não só pela nitida comprehensão dos seus deveres de professor, como pela fecunda e prodigiosa actividade do seu espirito, que se allia e compraz inefavelmente com o seu bondosissimo coração. Citarei apenas um facto, que é por si só o mais eloquente testimunho da alta valia d'esse homem trabalhador: a continuação das obras do grandioso edificio da «Academia-polytechnica», tão só mente devida á sua incomparavel tenacidade.

Tão louvavel quão desinteressado empenho, é sufficiente para lhe dar jus ao reconhecimento de todos os portuenses, cujos nobilissimos sentimentos de civismo saberão perpetuar atravez dos tempos uma grata admiração, que será por certo para o seu espirito a mais consoladora recompensa. Não admira, pois, que essa entidade de tão elevado realce se faça cercar d'um apreciavel e justificado apreço, pois que assim traduz eloquentemente o fino quilate das suas invulgares qualidades e do seu muito valor pessoal.

Tal é, pois, o homem cujo nome tem sabido enobrecer na pratica continua das mais adoraveis virtudes. FREIRE CORTE-REAL.

Miudezas

A feira de Santo Amaro, que deve ter logar ámanhã, é considerada de anno e portanto das mais importantes sendo a primeira do districto.

O actor Domingos, engaiado pela «Companhia Lusitana», prepara-se para vir delciar-nos, com a sua troupe, durante a proxima epoca da «Feira de março»;

Não ha, porisso, que estranhar aos amadores da «arte» na nossa terra, que deixaram prehencher pelo ar, pela luz, pelos mochos e cadeiras os logares devolutos nas 3 recitas d'esta «pobre» companhia de zarzuella que agora veio ao theatro *Aveirense*.

E' o bom gosto em evidencia, a admiração pelo bello, que se destaca.

A direcção, satisfeita, reconhecida e vesada, vae mandar vir Coquelin, Shara Bernardt e outras glorias do theatro, tanto do fino conhecimento do nosso publico...

Mal informados, dissémos ha dias que a fabrica de preparação de chicoria, que ardeu em Eixo, era propriedade dos srs. Marques Janvelho e Manuel Nunes de Carvalho e Silva, quando a verdade é que ella era pertença exclusiva do primeiro.

E' certo que o sr. Carvalho e Silva, como outros individuos d'alli, e entre elles os srs. José Gonçalves Marques, Joaquim Martins Miranda e capitão David Rocha, tinham alli chicoria na secca, que se perdeu no incendio; mas nenhum d'elles tinha sociedade com o sr. Janvelho, que tem prejuisos calculados em 8 contos de reis.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que com o titulo «Venda de casa» e ,sencontra na secção respectiva.

Noticias militares

Começa na proxima segunda-feira, 16 do corrente, a instrucção de tiro, na Gafanha, aos recrutas do regimento de infanteria 24, que serão dados promptos da primeira instrucção logo que terminem aquella.

Foi readmittido no serviço activo por mais 3 annos o 1.º sargento do 3.º esquadrão do regimento de cavallaria n.º 7, sr. Manuel Martins.

A banda regimental executa amanhã, no Passeio-publico, da 1 ás 3 da tarde, o seguinte programma:

«Marcha»; «Lobos marinos», phantasia (Chappi); «Vesperas sicilianas», (Verdi); «Flôr campesina», ouverture (Reis); «Gentil», polka (Branco); «Passa calle».

Sal e pescas

O mar amançou e produziu ainda hontem grandes lanços de excellente sardinha. Valha-nos isso, que tanto attenua as difficuldades da vida aos pobres. Infelizmente, porém, já hoje é de novo ruim.

O sal tem actualmente o preço de 35$000 reis o barco dos 15:000 litros.

Perdoae-lhes, Senhor...

O sr. dr. Francisco Antonio Pinto, que ha seis annos preside com elevação bem fóra do commum aos destinos da comarca e na sua longa carreira pela magistratura tão brilhantemente tem sabido manter o prestigio da lei e honrado o cargo nobilissimo que exerce, tem agora, sobre todas as «coisas ruins» de que á ultima hora o accusam os da «lagrima tetrica escorrendo livida pela face morna do cadaver moribundo», o grande defeito de ser... politico.

Que saibamos, como de resto o sabe toda a gente, a politica do douto magistrado resume-se n'aquella vida recatada em que vive no remanso sereno do seu lar, com os seus livros, os seus processos, a sua familia, arca santa dos seus affectos, santo evangelho das suas crenças.

Mas, os que encontraram «Diogo Cão nas plagas da Zambezia» descobriram tambem o meritissimo juiz nos asperos meandros da politica, e pedem-lhe a cabeça em holocausto ás glorias dos seus deuses!

Perdoae-lhes Senhor, que não tem culpa do que fazem.

Cultiva o sr. dr. Francisco Antonio Pinto, naturalmente porque lhe apraz e sem porisso ter que dar satisfação a quem quer que seja, relações de estima pessoal com o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, chefe em Aveiro do agrupamento politico do sr. conselheiro João Franco. E' porisso fóra de duvida que o juiz é franquista.

Mas succede que o mesmo sr. dr. Francisco Antonio Pinto mantem relações de cordeal estima tambem com o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, chefe supremo do partido regenerador. Logo, o juiz é necessariamente regenerador.

Accontece ainda que aquelle sr. dr. Francisco Antonio Pinto é das intimas relações do sr. conselheiro Castro Mattoso, chefe venerando da politica progressista n'este districto, e irmão do nobre presidente do conselho de ministros. E' positivamente progressista o juiz.

N'esta linda terra, n'estes bellos tempos e com estas ricas gentes, não se pode ter, impunemente, relações com ninguem, que elles não deixam e estão no seu direito. Pelo menos assim o comprehendem.

Perdoae-lhes, Senhor, que é d'elles e semilhantes que haveis de formar o vosso reino...

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Carlos Lopes, Lagôa.

A'manhã, as sr.as D. Isabel Maria Lopes d'Almeida, Lisboa; D. Eulalia de Jesus dos Santos, e os srs. Joaquim dos Santos Monteiro, Sangalhos; José Ferreira Corrêa de Sousa e Candido Alberto Moraes, C. d'Anciães.

Além, a sr.ª D. Emilia Neves Barreto, Albergaria; e o sr. Dagoberto de Vilhena Torres, Rio-de-janeiro.

Depois, a sr.ª D. Alice Scarlett, Lisboa; e os srs dr. Julio Augusto Henriques e conselheiro Antonio José da Silva, Coimbra.

REGRESSOS:

Regressou ao reino, com boa viagem, encantrando-se actualmente em Lisboa, de onde deve seguir por estes dias para aqui, o nosso patricio e amigo, sr. tenente Antonio Antunes, um dos bravos da expedição ao Bimbe e ao Bailundo.

ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Dionizio de Moura, rev. João Emygdio Rodrigues da Costa, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Maria Amador, dr. José Maria d'Abreu Freire, Caetano Pereira de Sousa e dr. Bernardo Antonio Pereira Pinto.

PARTIDAS:

Com sua esposa e filhos, partiu para o Porto, afim de assistir a uma festa no collegio de «Nossa Senhora da Victoria», o sr. dr. Pereira da Cruz.

Com o mesmo fim vão alli hoje outras senhoras e cavalheiros d'aqui.

Partiu para Lisboa, onde vae defender these e proseguir no curso de hygiene, o nosso patricio e amigo, sr. dr. Lourenço Peixinho.

VILLEGIATURA:

Foi a Lisboa o nosso estimavel amigo, sr. Severiano Juvenal Ferreira.

E' esperado hoje em Aveiro, devendo ter uma recepção muito affectuosa na gare, o nosso illustre collega da imprensa de Lisboa, sr. dr. Magalhães Lima. Vem ser hospede de seu irmão, o sr. dr. Jayme Lima.

Mala do Sul

Lisboa, 13.

A minha carta de 3.ª feira ultima, foi ahi medonhamente mutillada. Cancei-me de escrever... para, a final, approveitarem apenas uma pequena parte. Conveniencias de paginação, agglomeração de originaes, certissimamente. Antes isso. E pásso ás noticias de hoje:

O conselho de ministros, reunido hoje, occupou-se da questão dos cereaes e principalmente, da importação de 3 milhões de kilos de trigo para a manutenção militar.

Tambem tratou de varios assumptos concernentes ás proximas eleições de deputados.

Tambem em casa do sr. Hintze Ribeiro se realisou hontem uma reunião, que principiou ás 9 horas da noute e terminou á 1 da madrugada Discutiu se a attitude a tomar nas futuras eleições, resolvendo-se que o partido regenerador apresente candidatos por todos os circulos do paiz, indo á urna com as suas forças proprias... que são como se sabe.

A reunião findou por um voto de confiança ao sr. Hintze Ribeiro para dirigir como julgar conveniente os trabalhos eleitoraes. Sua ex.ª, porém, nada resolveu ainda sobre a escolha dos candidatos.

A sr.ª D. Maria do Carmo Valente de Almeida foi nomeada professora-ajudante da escola primaria do sexo masculino da freguezia de N. Senhora da Gloria, d'esse concelho.

A «Real associação de agricultura» acaba de expedir aos vinicultores do paiz uma circular, acompanhada das bases para a organisação da «Companhia dos vinhos de Portugal», com séde em Lisboa, sendo o capital maximo de 5:000 contos de reis, emittido em séries de 1:000 contos.

N'uma quinta do sr. conde da Guarda, ás Amoreiras, realisou-se hoje um comicio, presidido por aquelle titular, a fim de se representar pela modificação da área da nova circumvallação da capital.

Consta que a nova linha fiscal será transferida para a actual linha de cintura, ficando a zona de fiscalisação limitada de Braço de prata a Campolide, d'aqui ao apeadeiro da Buarca e até Algés, pela estrada militar.

O sr. presidente do conselho recebe ámanhã uma commissão do Porto para conferenciar com s. ex.ª sobre o decreto de providencias vinicolas, que na proxima semana será publicado.

A redacção do novo jornal *Noticias de Lisboa* fica constituida pelo sr. Eduardo Schwalbach, director, e pelos srs. João Costo, Manuel Fratel, Alberto Navarro, Antonio Bandeira e Malheiro Dias, redactores.

J.

A PESCA

(Continuação)

Senhor!—Se um dos peiores males d'este paiz é a scie dos monopolios, um dos peiores monopolios que se poderia constituir seria esse, que tanto ia affectar, não só uma numerosa classe, digna de toda a protecção, mas ainda a propria industria em si, e, portanto, a economia do paiz.

Ha muito que essa forma de pescar devia ser abolida entre nós, como tem sido na maior parte dos paizes cultos. A França e a Inglaterra já a prohibiram ha annos. A Hespanha tem-n'a reprimido o mais possivel.

Só em Portugal, contra esse movimento, contra a opinião de todos os piscicultores nacionaes e estrangeiros, contra os proprios interesses geraes, se tem permittido quasi sem restricções, e se pensa permittil-a francamente, acabando com as restantes!

Não tem isto explicação possivel, nem aqui se pretende achal-a. Apenas se deseja mostrar as gravissimas consequencias de tal doutrina e a sua extraordinaria injustiça!

Comprehende-se que o progresso nas artes e industrias traga comsigo injustiças e affecte muitos interesses.

Mas essas injustiças e esses prejuizos são de objectos compensados com as vantagens geraes e especiaes que esse mesmo progresso produz

Aqui, onde essas vantagens? Em parte alguma.

Poder-se-ha dizer que se permitte a pesca a vapor porque acabam as *tartaranhas*, e que é na prohibição d'estas que estão as vantagens.

Como? se esta prohibição só se tornará effectiva mais tarde segundo o parecer e a proposta de [illegible] provisoria, por agora, por estes annos, em que ainda subsistem as *tartaranhas*? e quaes as vantagens de acabar com estas? Se ellas pescam tão pouco, segundo a commissão diz, como podem produzir grandes males?

A área da sua acção é muito mais restricta do que a dos vapores. Limita-se ao *parcel* em frente da barra de Lisboa, entre os cabos da Róca e Espichel, ao passo que os vapores pescam desde este cabo até ao cabo Mondego.

Pescam *novos*, diz-se. Mas, sendo semelhantes as suas rêdes ás dos vapores, com a differença, aliás, de serem de fio menos grosso, e portanto muito mais fracas, e de não serem de fio menos grosso e portanto muito mais fracas, e de não serem puxadas com tanta violencia e rapidez, intuitivo é que muito menos *novos* podem pescar do que aquelles.

E, como, já dissémos, tudo o que pescam se aproveita, porque não vem amassado e vem ainda fresco; ao passo que os vapores fazem dos *novos*, que pescam, uma massa ou lama, que logo teem de deitar ao mar, e que por sua vez, móe e deteriora o peixe graúdo.

Está-se assim a vêr claramente como é boa a justa prohibição das *tartaranhas* e a permissão dos vapores...

O que é de estranhar, todavia, é que, sendo tão vantajosa a pesca a vapor, ella só seja permittida entre o Cabo Mondego e o Cabo Espichel. Porque não em toda a costa portugueza?

A resposta embora difficil que pareça, é bem simples.

Assim como a permissão da pesca a vapor é por agora provisoria, assim tambem se limita a essa parte da costa, em que só vem affectar principalmente as *tartaranhas*, e portanto apenas os pobres e desvalidos pescadores do Seixal e Barreiro.

Mas, devagar se vae ao longe.

A pouco e pouco, se iriam depois vencendo as resistencias dos pescadores de Cezimbra, do Algarve, de todo o norte, ao mesmo tempo que se tornaria definitiva a permissão.

Não pode ser.

(Prosegue).

Jornal da terra

Kalendario historico.—*Dia 14* — Lucta renhida entre *Gallos* e *Gallitos* na eleição dos corpos gerentes do *Recreio artistico*, vencendo, afinal, os primeiros.

Nasce d'ahi a ideia, como protesto, da fundação do actual *Club-dos-gallitos*, que floresce, continuando aquella agremiação tambem a progredir.

A camara municipal requisita para o posto hyppico de Cacia 3 cavallos reproductores, que vieram logo depois.

Dia 15—Vem ao governo civil uma grande commissão de individuos de Cacia representando contra o aforamento, annunciado pelo governo, dos baldios da Samouqueira. São, por fim, attendidos, publicando-se contra-annuncios da mesma arrematação.

Dia 16—A romaria aos Santos Martyres, de Travassô, é assignalada por um dia de tempestade temivel, que reduz enormemente a concorrencia á festa.

Dia 17—Chegam a Aveiro, pelas 10 horas da noite, os srs. conselheiro João Franco e a sua comitiva. E' aguardado na estação por mais de 3:000 pessôas, que o acompanham até casa do sr. dr. Jayme Lima em ruidosas manifestações e n'uma brilhante marcha de archotes.

Os *Gallos* celebram com um jantar, no hotel «Central», o seu vencimento sobre o partido dos *Gallitos*.

Subscripção. — Attinge dia a dia maior n.º de subscriptores e maior e mais importante sômma, a subscripção aqui aberta em favor da ideia que apresentamos de fazer collocar na sala nobre dos Paços do concelho o retrato do nosso illustre e prestante conterraneo, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso.

Callou bem no animo de todos a satisfação d'essa divida, ha muito aberta. Com isso nos congratamos, tanto mais quanto somos os mais velhos e sinceros amigos admiradores do homem a que a homenagem é prestada, e foi nós que a iniciámos.

Ao nosso apello correram a inscrever-se os cavalheiros que fazem já parte da lista, e d'elles, os srs. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, Manuel Pereira Martins e Manel Maria Amador, cada um por uma vez nos declara desejar preencher com a sômma necessaria o que ficar para levar a cabo a empreitada em que nos empenhamos.

Este ultimo, a quem ao mesmo tempo que a nós occorria a lembrança da manifestação, pois nol-a expunha em carta no momento em que ia a sahir para a rua o n.º em que abrimos a subscripção, tem-no sido auxiliar valiosissimo. O seu exforço decidido, a sua reconhecida boa vontade em favor de toda as causas justas, mais uma vez se patenteia aqui. E'-nos grato affirmal-o, por amor á verdade, que tanto presamos.

Eleições.—Na sala de essões da camara municipal do concelho deve proceder-se ámanã á eleição da Commissão-districtal, nos termos do art. 234.º do codigo administrativo em vigor.

A lista dos delegados das differentes camaras, por quem essa eleição é feita:

Agueda—Conde de Succena e dr João Maria Simões Succena.

Albergaria—Manuel Maria Ferreira Souto e Antonio Pires d'Almeida.

Anadia—Barão do Cruzeiro e Anthero Ferreira Duarte.

Arouca—Dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo e Florentino Vicente Ferreira.

Aveiro—Gustavo Ferreira Pinto Basto, dr Joaquim Peixinho e Jacintho Agapito Rebocho.

Paiva—Viriato Fernandes de Sousa Marques e João Marques da Cunha.

Espinho—João Francisco de Pina e João Coelho Brandão.

Estarreja—Dr. Alexandre d'Albuquerque Tavares Lobo e dr. José Maria d'Abreu Freire.

Ilhavo—Henrique Cardoso Figueira e Albino d'Oliveira Pinto.

Feira—Dr. João Pereira de Magalhães e Manuel Pereira Granja.

Mealhada—Dr. Francisco Lebre Sousa Vasconcellos e José Duarte de Figueiredo

Cambra—Padre Manuel Tavares de Amorim e Manuel Maria da Costa Negraes

Oliveira-d'Azemeis—Francisco Augusto da Fonseca Regalla e Armando

Oliveira-do-bairro—Dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro e Antonio Duarte Sereno.

Ovar—Dr. Joaquim Soares Pinto e padre Caetano Fernandes.

Sever do Vouga=João Antonio Alvares d'Araujo e Albuquerque e padre Antonio Nunes Monteiro.

Vagos=João Fernandes de Carvalho Maia e Manuel Francisco Catharino.

O «Supremo-tribunal-administrativo» validou a eleição municipal de Espinho, contra que havia recurso.

Foi eleito presidente da camara municipal de Faro o nosso illustre amigo e patricio, sr. visconde do Cabo de Santa Maria.

Aguas.—E' proposito do sr. presidente da camara submetter á resolução dos seus collegas seja nas proximidades do Terreiro o local onde fique o novo chafariz destinado á parte sul da cidade.

E' realmente esse o ponto mais apropriado, pois deve servir todo o bairro do Alboy e a grande parte dos habitantes da freguezia da Gloria, que mais distantes ficam da antiga «Fonte-da-praça» e do chafariz do Espirito-santo.

N'essa construcção pensou nos ultimos tempos da sua derradeira gerencia o conselheiro Manuel Firmino, que não conseguiu leval-a a cabo porque a morte o surprehendeu logo depois. Existe, porem, ainda na secretaria municipal o projecto d'esse chafariz, em obelisco, feito pelo tambem já fallecido engenheiro Sá.

A cãsoada.—Foram dadas ordens terminantes á policia para o exterminio completo da cãsoada que venha á rua sem açaimo. Por mais que faça no util proposito de livrar a humanidade d'aquelle perigo permanente, não lhe acabará com a raça. São como os cogumellos.

Espectaculos. — A companhia hespanhola de zarzuella da direcção do sr. Gorgé Simonetti, que veio pela primeira vez a Aveiro e levou á scena o *Campanone*, *Jugar con fuego* e *Marina*, conseguiu agradar, não lhes regateando os espectadores os seus applausos.

As peças são de primeira ordem, e já as vimos ahi pela companhia de que faziam parte duas artistas de merito inconfundivel: as sr.as Negri e Aponte, de tão saliento nome nos registos do theatro hespanhol.

Com quanto bem menos aparatosamente postas agora em scena, nem porisso os seus actuaes interpretes lhes deram menos relevo.

A companhia tem figuras apreciaveis e o maestro é superior a quantos aqui tem vindo.

Em torno do concelho e districto.—Foi auctorisada a camara municipal da Mealhada a pôr a concurso um logar de facultativo municipal.

Foi tambem auctorisada a de Vagos a prover por concurso os logares de thesoureiro privativo do municipio e de aferidor de pezos e medidas, o primeiro com a percentagem estabelecida no art. 96.º do cod. adm. e o segundo com 24$000 reis de vencimento annual.

Obras publicas. — Vae ser submettido a approvação o orçamento para construcção do lanço da estrada de Arouca á Conchada.

Foi solicitada a conclusão da construcção do lanço d'estrada de Estarreja á Regoa por Aveiro.

O conselho superior de obras publicas e minas vae emittir parecer ácerca do auto de arrematação do rendimento de varios terrenos no districto de Aveiro.

Associações locaes.—Parece que os taberneiros da cidade resolveram fazer a creação d'uma associação de classe e que trabalham activamente n'esse sentido.

Camara municipal.—Sessão de 12 do corrente:

Concedeu as licenças para construcções que lhe foram solicitadas;

Resolveu vistoriar o muro que no caminho da Parracha, em Cacia, construiu Domingos Simões d'Azevedo, d'alli, como procurador d'outro individuo actualmente residente em Lisboa;

Nomeou uma commissão composta dos srs. presidente e vereadores Cunha, Avelino e Moreira, para examinarem as propostas de avença dos taberneiros da cidade, avenças que a camara acceita em principio, com tanto que garantam, pelo menos, o rendimento do anno anterior, e emittirem depois parecer sobre que ella tomará resolucão definitiva;

Attendeu a petição dos habitantes da Forca, Preza e Villar para reparação do caminho que liga a estrada d'Arnellas á Quinta-do-gato e Villar; e

Deixou por attender 2 requerimentos, de Miguel d'Alarcão e Jesuina de Jesus, por não terem observado as disposições legaes fazendo os em papel sellado.

Recenseamento eleitoral.—Pela secretaria da camara municipal foram já distribuidos convites aos parochos, regedores e informadores das differentes freguezias do concelho para as diversas reuniões em que tem de proceder-se á revisão do recenseamento eleitoral d'este anno.

Os dias marcados são: 16 para a freguezia de Arada; 17 para a de Cacia; 18 para a de Eirol; 20 para a de Requeixo; 21 para a de Esgueira; 23 para a de N. S. da Gloria; 25 para a de Nariz; 27 para a da Oliveirinha; 28 para a de Eixo e 30 para a da Vera-cruz.

Photographias. — Por uma distincta amadora, nossa gentil patricia, foram-nos offerecidas quatro bellas photographias para a galeria artistica do *Campeão*, photographias que em breve aqui daremos em gravura, e que são uma correcta e fiel reproducção de marinhas e paysagens dos nossos sitios.

Agradecemos o mimo da offerta e esperamos a continuação.

Entulhos.—A camara pensa em tomar providencias energicas contra a liberdade com que cada um se permitte fazer montureiras e depositos de entulhos e lixos pelas ruas, medidas que não pode deixar de merecer geraes louvores, pois concorre para o aceio e hygiene da cidade.

Sob os cyprestes

Cedendo aos estragos das febres adquiridas em Africa, onde esteve por vezes e durante largo espaço de tempo, soccumbiu aqui, ante-hontem, o sr. Francisco Ferreira da Encarnação, artista habil e trabalhador.

A todos os seus, os nossos pezames.

Os reis na Quinta-do-gato

Foi espaventosa e muito concorrida a festa dos reis no visinho logar da Quinta-do-gato. Os tres magos iam vestidos a capricho, e os rocinantes em que montavam apaseados vistosamente. Era enorme o cortejo e bellas as raparigas que com os seus trajes domingueiros conduziam á cabeça pequenas cestas enfeitadas com fitas e flores, com offerendas para o Deus Menino. Não faltaram os pastores vestidos a caracter conduzindo cada qual o seu carneiro, offerta tambem, e bem assim a indipensavel gaita-de-folles.

Tudo ia na melhor ordem, e foi bastante avultado o producto das offerendas da festa, sendo o seu destinado a melhoramentos na capella do logar.

O REVEZ

Mossamedes, dezembro de 904.

(Continuação)

O commando d'esta columna foi dado ao capitão de artilharia Pinto d'Almeida, que devia operar no Cuamato pequeno, onde havia libatas situadas á frente e esquerda do acampamento. Compunha-se de pelotões do batalhão disciplinar e um da companhia europeia; 2 pelotões da 6.ª companhia indigena e 2 da 5.ª, 2 peças krup de 7, e 1 pelotão de cavallaria montada e outro apeado. Diversos officiaes se offereceram para fazer parte d'ella sendo d'este numero os tenentes Resende e Ferreira, de cavallaria, medico de marinha Silveira e 2.º tenente Robi. Commandava os auxiliares o alferes Leão.

A columna sahiu do acampamento ás 6 e ½ horas da manhã. A's 7 começava o combate, que em breve havia de a constranger á retirada em completa derrota.

Tendo chegado ás 9 a uma clareira, foi o inimigo descoberto embuscado no mato fronteiro rompendo logo o fogo com os auxiliares, e tendo-se o capitão Arthur de Moraes approximado d'umas cubatas, foi ferido no peito com uma zagaiada, sendo soccorrido pelo tenente Robi, que acutilou o aggressor.

Entretanto o gentio ia-se approximando e defrontava-se com o pelotão a cavallo de dragões, que se apeou para combster em atirador.

O alarme foi dado pelos clarins e formou-se o quadrado retirando cavallaria para desembaraçar a frente, o que tambem faziam os auxiliares.

O fogo rompeu por descargas a que o gentio respondia, como de costume, com lentidão mas com approveitamento, ferindo praças e graduados. A situação prolongava-se e por isso a cavallaria carregou em diversas direcções mas sem resultado, pois que o gentio se occultava no mais denso da floresta, d'onde sahia de novo logo que tinha ensejo.

As munições iam-se consumindo e o fogo enfraquecia, o que o gentio bem comprehendeu, porque se ia tornando mais audaz. N'estas condições os soldados pedem para carregar, e o tenente Robi, pondo-se á sua frente, carregou com elles, obrigando o gentio a retirar uma centena de metros.

No campo ficam, porem, um official e mais algumas praças. A situação é cada vez mais critica e o gentio augmenta de audacia approximando-se ao alcance da zagaia. Ha nova carga, mas sem resultado para nós e com aproveitamento para o gentio, que dos seus esconderijos vae victimando os nossos.

Ordena-se então a retirada e começa a produzir-se a desordem no quadrado, que já perdeu esta fórma para se tornar uma massa confusa onde o gentio faz cada vez mais estragos. A unica unidade que se conserva quasi intacta é a companhia europeia, que, formando a face da retaguarda, ainda não foi atacada. A ella recorreram os soldados do batalhão disciplinar obtendo alguns cartuchos com que vão aguentando a retirada. As companhias indigenas a quem já faltam officiaes, dispersam-se e, os poucos soldados que restam ao batalhão disciplinar, esgotadas as munições, correm para o acampamento, e por ultimo apparecem na orla da floresta, junto ao acampamento d'onde sahe um pelotão da companhia europeia para lhes proteger a retirada. O que fazia parte da columna, retirou pela direita, segundo parece pouco cossado, pois que do acampamento se fez um tiro que por desgraça o apanhou matando-lhe o commandante, tenente Rodrigues, e bastantes soldados, sendo tambem mortos pela mesma granada os alferes de artilharia Rodrigues e Nunes de Carvalho.

A artilharia deu alguns tiros e suspendeu o fogo, porque os propolus não entravam na camara da peça e os artilheiros foram quasi todos mortos, bem como as muares.

As nossas perdas foram: mortos 16 officiaes, 92 praças europeias e 139 praças indigenas. Feridos, 1 official, 25 praças europeias e 30 indigenas.

Os officiaes eram: capitão de artilharia, Pinto d'Almeida; 1.º tenente medico da armada, Silveira; tenentes: da administração militar, Trindade; de cavallaria, Resende, Ferreira e Themudo; de marinha, Robi; de infanteria, Rodrigues e Mathias Nunes; do quadro occidental, Ferreira; de cavallaria, Nunes; de artilharia, Rodrigues; de infanteria, Chalot e Leão; do quadro occidental, Correia da Sil-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(17) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

III

JOANNA É ATRAIÇOADA E ABANDONADA

A Donzella desceu ao primeiro fosso e saltou ao segundo, que cingia os muros. Percebeu que este estava cheio de agua; e sem se inquietar com uma saraivada de frechas que cahia em redor d'ella, gritou que trouxessem fachinas, sondando, no entretanto, a profundeza da agua. Estava alli quasi só, exposta a todos os dardos. Veiu um que lhe atravessou a côxa. Sem se importar com o ferimento, ficou para animar os soldados a darem o assalto. Perdendo, emfim, muito sangue, retirou se ao abrigo do primeiro fosso, d'onde até ás dez ou onze horas da noite, ninguem poude decidil-a a sahir. Parecia sentir que este revez solemne, mesmo debaixo dos muros de Paris, devia perdel-a sem remedio. Accusaram-n'a injustamente de haver aconselhado este ataque em que ficaram feridos quinhentos homens.

Tornou-se maldita tanto dos seus como dos inimigos. Não tivera escrupulo em dar o assalto no dia da Natividade de Nossa Senhora (8 de setembro,) e por isso a piedosa cidade de Paris estava muito escandalisada.

A côrte de Carlos VII estava-o ainda mais. Os libertinos, os politicos, os devotos ignorantes, inimigos figadaes do espirito, todos se declararam intrepidamente contra o espirito no dia em que elle parece enfraquecer. O arcebispo de Reims, chanceller de França, que nunca vira com bons olhos a Donzella, conseguiu, contra a opinião d'ella, entrar em negociações. Veiu a S. Diniz pedir uma trégua, e talvez esperasse em segredo captar o duque de Borgonha.

Mal vista, mal defendida, Joanna fez durante o inverno os cêrcos de S. Pedro do Mosteiro e de la Charité. No primeiro, apesar de quasi abandonada, deu assalto e tomou a cidade. O de la Charité affrouxou, esmoreceu, e um terror panico dispersou os sitiantes.

Entretanto os inglezes haviam decidido o duque de Borgonha a cuadjuval-os devéras Quanto mais fracos elle os via, tanto mais lhe augmentava a esperança de conservar as praças que pudesse tomar na Picardia. Os inglezes, que acabavam de perder Louviers, punham-se á discrição. Este principe, o mais rico da christãdade, nunca hesitou em pôr dinheiro e homens n'uma guerra de que lhe pudesse vir algum proveito. Com algum dinheiro attahiu a si o governador de Soissons. Depois sitiou Compiègne, cujo governador tambem era um homem muito suspeito. Mas os habitantes estavam compromettidos de mais na causa de Carlos VII, para deixar entregar a sua cidade.

A Donzella entrou alli. No mesmo dia fez uma sortida e surprehendeu os sitiantes. Mas estes restabeleceram-se n'um instante e repelliram vivamente os sitiados até o baluarte, até á ponte. A Donzella ficando atraz para cobrir a retirada, não poude entrar a tempo, ou seja porque a multidão obstruisse a ponte, ou porque se tivesse já fechado a barreira. O seu trajo denunciou-a. Foi immediatamente cercada, accommettida, tirada do cavallo. O que a prendeu, um archeiro picardo, segundo outros o bastardo de Vendôme, vendeu-a a João de Luxemburgo. Todos, inglezes e borguinhões, viram com espanto que este objecto de terror, este monstro, este diabo, não era, no fim de tudo, senão uma rapariga de dezoito annos. Que lhe havia de succeder isto sabia-o ella de antemão; esta causa cruel era infallivel, digamol-o, necessaria. Era preciso que soffresse. Se não houvesse tido o infortunio e a purificação suprema restariam sobre esta santa figura duvidosas sombras entre os raios; não teria sido na memoria dos homens a Virgem d'Orlêans.

Ella dissera, fallando da libertação d'Orlêans e da sagração de Reims: «Foi para isto que eu nasci.» Realisadas estas duas cousas estava em perigo sua santidade.

(Continua).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO
Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

va e Oliveira. Ferido, o capitão do quadro occidental, Arthur de Moraes.

Em virtude d'este desastre, que por completo prejudicou os fins da columna, foi ordenada a sua retirada, que se fez de carreira...

A 12.ª companhia de Moçambique, que se achava no Humbe, foi chamada por telegramma, chegan-á margem direita ás 12 e meia horas do dia.

O comboio começou a passar para a margem esquerda e successivamente as forças indigenas, ficando na retaguarda a companhia europeia, batalhão disciplinar e pelotão de cavallaria

O gentio ainda veiu fazer-nos alguns tiros na retirada, sendo repellido por tiros de peça e descargas da companhia europeia e batalhão disciplinar.

Seriam 6 e meia da tarde quando a columna se poz em marcha para o Humbe, onde chegou ás 9 e meia da noite.

As forças foram alojadas dentro da fortaleza, mas poucos dias depois construiram-se trincheiras com redes de arame á frente, e abrigos de palha, onde ellas foram divididas á volta da fortalleza.

☛ O estado sanitario tem ido de dia para dia a peor, e este continuar, não chegamos ao Lubango com metade dos sobreviventes da catastrophe.

☛ Tem corrido muitos boatos, uns terroristas outros divertidos. Ahi vae o que me diz um amigo ter ouvido aos cuamatas:

«Os brancos são aboboras, e deixaram-nos armas; o que falta são cartuchos; mas não faz mal. Mataram-nos muita gente, mas quando cá voltarem, os nossos filhos, que agora estavam a comer «mossango», já hão de pegar nas armas que cá deixaram.»

Provavelmente imaginam que nós deixamos passar outros tantos annos como depois do insuccesso de 91!

☛ Presentemente estão presos 3 gentios, sendo 2 do Cuamato e 1 do Cuanhama.

☛ Dias depois da nossa derrota, um dos actuaes presos achava-se em serviço dos carros, e acabou por furtar uma carabina e munições a um soldado do esquadrão. Preso e presente ao commandante da columna bem como apprehendido o roubo, nenhum mal, póde dizer-se, lhe succedeu. E' espantoso.

Emquanto assim procedermos, nada se consegue do gentio, que nem agradece, nem comprehende estas filantropias.

☛ A epoca pluvial já começou a influir na saude das forças europeias; muitos soldados teem baixado ao hospital de sangue da columna. Dias ha em que o boletim sanitario accusa 180 doentes, tanto no hospital como convalescentes!

☛ Creio que em breve as forças europeias seguem para os Gambos, onde vão formar os seus quarteis de inverno, e o esquadrão regressa ao seu quartel no Lubango.

☛ Não posso deixar de pôr em relevo a valentia e bons serviços do batalhão disciplinar.

Para provar que se portou briosamente n'esta campanha, basta dizer: para o reconhecimento do dia 25, que generalisou em combate, forneceu o contingente 2 pelotões, composto cada um de um subalterno, 3 2.os sargentos, 1 1.º cabo, 3 2.os cabos e 68 soldados. No regresso ao bivaque apenas se apresentaram 38 soldados e n'este mesmo havia 13 feridos gravemente Tanto na formação do quadrado das forças que entraram em combate, constituindo a face mais atacada, como na carga á baioneta, e ainda na retirada para o acampamento, sob o commando do 1.º cabo Egidio, unico graduado que existia do contingente, deram provas irrefutaveis d'uma bravura digna de ser registada na nossa historia militar.

Obedeciam cegamente ás ordens do seu cabo, a ponto de este vir com o chapeu na mão pedir munições a varias praças de outras unidades para elles combaterem, e constantemente se animavam uns aos outros, apesar de verem officiaes e soldados cahidos no campo para já mais se levantarem.

Quando elles viram o bravo cabo cahir, seu unico commandante, que antes tinha atirado fóra a culatra da sua espingarda, esgotadas por completo as escassas munições que possuiam, e a maior parte já d'esses soldados tendo esvasiado as cartucheiras dos camaradas que viam mortos e que desordenadamente se apresentaram no bivaque pedindo munições e agua, acto continuo entraram para as trincheiras com uma coragem invejavel.

☛ Ao lado dos officiaes e sargentos ficaram os seus impedidos! Um d'elles, impedido do fallecido tenente de cavallaria Resende, achando-se já na orla do bosque, distante do bivaque 800 metros, não o vendo, perguntou por elle a uma praça, e sabendo que tinha sido morto, voltou atraz para trazer o cadaver; quando ia, porem, a recolhel o, um inimigo alcançou-o e chacinou-o tambem. Isto foi visto por varias praças que vinham mais atrasadas. A dedicação d'este soldado e de outros originou haver mais baixas no batalhão.

Desde a sahida do Lubango até hoje teem-se portado todos bellamente, executando com presteza as ordens dos superiores.

Devem taes praças ser olhadas com mais justiça porque tantos d'elles pagaram com a vida a sua remmissão.

Ensaios

A VAPOROSA

A minha prima, a sr.ª D. Maria do Amparo de V. Pereira da Cruz.

—Aonde ides, vaporosa,
n'essa tão veloz carreira?
—Em busca da Lealdade
que no mundo é furasteira.

Não encontrando na terra
quem lhe désse guarida.
Foi a pobre procural-a
a mansão desconhecida.

E foi a regiões eterias,
aos confins da immensidade.
—Não me detinheis, que eu parto,
em busca da Lealdade.

E partiu, a vaporosa,
nas azas da viração.
Entre nuvens prateadas
sumiu-se na amplidão.

Lisboa, 10 de janeiro de 1905.

Margarida Almeida de V. Torres.

O tempo e a agricultura

Com quanto menos limpo de manchas, o ceu azul dos primeiros dias do anno continua a deixar-nos gosar o temperado calor do sol. O frio faz-se sentir bastante fóra das horas em que elle brilha, mas pode bem dizer-se que, até agora, o inverno começado em dezembro não tem sido dos mais asperos.

☛ Informações de fóra:

De *Anadia.*—Temos tido lindos dias, mas frios. Os vinhos d'esta região manteem os preços baixos do começo.

De *Estarreja.*—O tempo refrescou, parecendo que n'este quarto crescente teremos alguns pingos d'agua.

De *Famalicão.*—Os vinhos continuam a descer de preço. O que sobe é o custo do milho, que é o pão dos pobres.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 12.

O tempo continua sereno e quente. As noites são frias, apparecendo todas as manhãs os campos cobertos de branca neve, dando-lhes um lindo aspecto.

O nosso amigo, sr. padre José Joaquim Ferreira Rocha, antigo cura d'esta freguezia, partiu hontem para Carvoeiro, de visita a seus paes, tendo chegado ha dias de Cintra, onde é digno parocho.

☛ Partiram no domingo para Coimbra os academicos albergarienses, srs Daniel de Pinho, Adriano de Sousa e Mello, Carlos Luiz Ferreira e Manuel Luiz Ferreira. Para o Porto o menino Hernan,y filho do nosso amigo, sr. Amandio Cabral. Para Aveiro o sr. José Panella.

☛ Partiu já ha dias para Manaus o nosso amigo, sr. Seraphim dos Santos, d'Assilhó, indo áquella cidade liquidar os seus importantes negocios commerciaes acompanhado de outros individuos d'alli. Feliz viagem é o que desejamos.

☛ O sr. dr. Pinheiro Mourisca partiu para a comarca da Feira, onde é delegado.

Oliveira d'Azemeis, 12.

Deve effectuar se no dia 31 do corrente a arrematação para o fornecimento de rancho aos presos, podendo ver-se as condições na administração d'este concelho.

☛ Deve effectuar-se hoje a arrematação dos impostos da villa. Na ultima sessão da camara resolveu-se este addiamento em virtude de não haver quem offerecesse mais de reis 5:301$000.

☛ Pela mesma corporação foi nomeada uma commissão para um exame sobre o estado da ponte do Ruivo, e a que causa são devidos os seus estragos.

☛ Foi muito concorrida a feira dos onze, principalmente por vendedores e compradores de gado bovino.

☛ Não ha mez nenhum em que a emigração para a Africa e Brazil não seja grande. Em novembro ultimo emigraram d'este concelho 29 pessoas, e de Cambra 12.

☛ O tempo parece querer enfarruscar-se agora.

Sacavem, 13.

Acabam de dar-se na Fabrica de louça d'esta localidade dois desastres graves. Um na officina dos azulejos, e outro no pateo.

O primeiro deu se assim: José do Amaral, de 24 annos, solteiro e natural do concelho de Ceia, operario empreiteiro da officina dos azulejos, quando deitava barro nas caixas das prensas, ficou com o dedo pollegar da mão esquerda esmagado. O infeliz foi acompanhado por um companheiro ao hospital de S José, onde lhe amputaram a cabeça do dedo, e depois recolheu a casa no becco da Estancia, n.º 51, em Sacavem-de-baixo.

☛ O segundo deu-se no pateo da fabrica, quado o servente José Joaquim passava por debaixo de um andaime de uma casa alli em construcção.

Um trabalhador, ou operario, deitou abaixo, n'essa occasião, um barrote, que cahiu sobre a cabeça do servente, não lhe fazendo ferimento algum mas perdendo o infeliz os sentidos em razão da violencia da pancada. Foi conduzido em braços á pharmacia Pedroso. D'alli levaram-n'o para casa, na rua da Fonte, onde se encontra de cama

Villa-nova d'Ourem, 13.

Realisou-se aqui hoje uma reunião politica, a que assistiram os srs. governador civil de Santarem, secretario geral e varios influentes progressistas do districto, a fim de se crear aqui um centro progressista.

Veio tambem o coronel e brilhante deputado, sr. Francisco José Machado.

Foi em casa do abastado proprietario e sub-chefe da politica progressista aqui, o sr Mariano de Lemos, que a reunião teve logar, offerecendo sua ex.ª aos convidados, depois d'ella, um lauto banquete, que correu muito animado.

Jornal de fóra

☛ **Russia e Japão.**— Um jornal americano «The-mexican-herald» publicou ultimamente um artigo sobre o Japão, interessante e curioso. Intitula-se «Brilhantes perspectivas no Japão» e mostra que, pelo lado financeiro, o imperio do Sol-nascente não vae muito distanciado da felicidade que o acompanha na guerra. Emquanto se está travando o ingente combate, o seu commercio continua a expandir-se, demonstrando as estatisticas que de janeiro a maio de 1904 o resultado do seu commercio externo foi superior ao do periodo correspondente do anno anterior em 12.500:000 dollars, ouro, e que o seu total será approximadamente de 350.000:000 dollars até ao fim do anno. Em tempo de guerra, isto tem uma notavel significação.

Em 1894 o commercio externo do Japão, exportação e importação, elevou-se a 117.000:000 dollars e no anno de 1903 a 303.000:000. No anno de 1893 a 94 o orçamento apresentou uma receita de cerca de 42.000:000 dollars e o de 1902-903 attingiu 146.000:000 ouro. No fim do anno de 1894 a lotação da frota mercante japoneza em barcos a vapor de 160:000 toneladas e em navios de véla de 40:000, perfazia um total de 200:000 em 1903 essa lotação era de 680:000 toneladas com relação a barcos de vapor, e de 350:000 relativamentea navios de véla.

Estes numeros indicam bem o enorme desenvolvimento commercial que tem tido n'estes ultimos annos o Japão.

Coisas diversas. — As boas ideias são algumas vezes epidemicas.

Como antigos professores americanos organisaram cursos na Sorbonne, o imperador Guilherme concebeu o plano de propôr aos Estados-unidos uma «troca de luzes intellectuaes». Realmente, na conversa que, no dia de Anno-novo, teve com mister Calos magno Tower, embaixador americano em Berlim, o monarcha allemão pediu-lhe para que os sabios dos Estados-unidos viessem fazer conferencias e experiencias nas universidades allemães, ao passo que os sabios teutonicos fariam o mesmo em terras da America.

Mister Tower prometteu levar immediatamente esse pedido ao conhecimento do presidente Roosevelt, o qual não deixará de animar tal projecto, no interesse da sciencia e da approximação politica.

E' uma bella ideia. Dentro em pouco trocar-se-hão pontos de vista universaes philosophicos, litterarios e scientificos de povo para povo, quando, não ha ainda muito, se trocavam simplesmente pontos de vista diplomaticos e secretos sobre os problemas de interesse pratico e immediato.

☛ Marte, segundo affirma o eminente meteorologista Comas Solá, estará em 1905 em excellentes condições para ser observado. A sua opposição com o Sol, que corresponde sensivelmente, como todos os planetas, á sua distancia minima da terra, effectuar-se-ha a 8 de maio, sendo em tal data a sua distancia de nós de uns 80 milhões de kilometros, isto é, 15 milhões de kilometros mais perto que na opposição de 1903. O seu diametro apparente equivalerá na mesma data a 17",4.

Poderão começar-se as observações em fevereiro, durante a 2.ª parte da noite; mas a época mais favoravel será nos mezes de abril, maio e junho, passando então ao meridiano pela meia noite. Durante este mesmo tempo brilhará Marte como uma estrella vermelha de primeira grandeza na constellação da Balança. Se n'elle existem astronomos providos de telescopios potentes, comparaveis aos nossos, poderão observar facilmente a 8 de maio a passagem da Terra por deante do disco do Sol. A Terra apparecerá, vista de Marte, como uma pequena mancha negra redonda, que cruzará o disco solar durante um pouco mais de 8 horas. A essa manchasinha negra seguirá outra menor, que não será outra coisa mais que a nossa lua. Este phenomeno, tão importante para os astronomos de Marte, não tornará a repetir-se até maio de 1984.

☛ Um medico de Charenton, noivo de uma encantadora menina d'essa localidade, quando, ao jantar, provou o vinho, sentiu-lhe um gosto detestavel. Passando a analysal-o, certificou-se de que continha sublimado corrusivo. Como e por que é que elle se encontrava envenenado? Quem deitaria o veneno no vinho? O doutor queixou-se á policia, e esta, procedendo a um inquerito, prendeu o creado do medico, de nome Treche, o qual fez confissões completas, que se resumem ao seguinte: amava a noiva do patrão, querendo-lhe loucamente. Tendo confessado á formosa menina a sua violenta paixão e tendo sido repellido indignadamente, resolveu vingar-se tornando impossivel o casamento. D'ahi o tentar contra a vida de ambos.

☛ A Corêa, de que tanto se fala desde que principiou a guerra por ella, tambem possue as suas 7 maravilhas: 1.ª a *Gruta de Budha*, guardada em um templo, que tem a propriedade de matar toda a vegetação que nasce nas cercanias; 2.ª a *Fonte thermo-mineral*, que cura todos os males; 3.ª a *Caverna glacial*, de onde sopram ventos frigidissimos de extraordinaria violencia; 4.ª a *Pedra-quente*, collocada n'uma alta montanha, e que mantem sempre uma temperatura elevadissima; 5.ª a *Floresta-interminavel*, onde o machado não consegue abater uma unica arvore e, se o conseguir, nascerá logo uma outra mais formosa; 6.ª a *Fonte-mixta*, em que ha 2 nascentes de agua que communicam subterraneamente, sendo uma de agua pura, crystallina, doce, e a outra de negra e amarga, e quando uma corre a outra desapparece; 7.ª a *Pedra-suspensa*, que se compõe de um enorme bloco suspenso nos ares, em frente mesmo do templo construido em sua honra; semilhante pedra não toca o solo, podendo passar-se por debaixo d'ella uma corda sem que esta encontre qualquer obstaculo. E digam lá que a Corêa não é uma interessantissima região!

Archivo do "Campeão,,

O *Occidente* publica no seu n.º 936, com que conclue o seu 27.º anno, excellentes gravuras relativas á viagem de suas magestades a Inglaterra, taes como 2 gravuras dos monarchas inglezes e portuguezes tiradas na photographia Stuart, em Londres, e bella gravura da chegada de suas magestades a Lisboa, a sahida da estação do Rocio. Uma linda gravura da Natividade, celebre quadro de Corregio. Illustrações e um conto de Nuno Alvares na Flôr-da rosa, primorosa producção litteraria de Zacharias d'Aça. A Immaculada Conceição, celebre quadro de Murillo, linda gravura de 2 paginas, publicada em supplemento-brinde aos assignantes. Primorosos artigos e contos de Natal, por D. João da Camara, Esteves Pereira, Manoel de Macedo, Zacharias d'Aça, Gustavo Christino, etc.

Assim chegou o *Occidente* ao 27.º anno de sua publicação, sem nunca ter faltado ao seu programma, o que certamente lhe tem merecido a estima publica. O preço da assignatura por trimestre é 950 reis.

Mala do Norte

PORTO, 13—1—1905.

O tempo tem-se conservado frigidissimo, sendo grandes as camadas de neve que ultimamente téem cahido sobre a cidade.

☛ Foi hontem muito visitada por apreciadores da arte, a exposição do aguarellista sr. Joaquim Marinho, que reabre novamente no domingo.

☛ A policia ainda não descobriu o gatuno que n'um pequeno trajecto, em carro electrico roubou, um alfinete de gravata ao sr. dr. Alcino Ferreira da Cunha, alfinete que tinha o valor de 40$000 reis. Deve notar-se que em todos estes carros transitam dois e mais policias! Quem tenha de visitar esta cidade, que venha com cautella, principalmente em carros electricos.

☛ Tem sido distribuido por toda a cidade um manifesto dirigido a el-rei.

☛ Chegou hontem aqui, hospedando-se no «Grande hotel do Porto» o illustre poeta, Guerra Junqueiro.

☛ Deu entrada na casa de saude á rua Duqueza de Bragança, ferido por alienação mental, o negociante proprietario n'esta cidade, sr. José de Souza Ferreira.

☛ Foram hontem presos e postos incommunicaveis, no Aljube, Joaquim Mendes, José Mendes e Antonio Mendes, por a policia suspeitar serem auctores d'um fogo posto, n'um barracão em 6 do corrente.

☛ Passam depois d'ámanhã os anniversarios dos srs. Avelino Pereira e Joaquim Pereira. Alguns amigos offereceram-lhes um lauto jantar, sendo-lhes assim prestada uma manifestação de sympathia. Parabens.

S. R. S.

Prospecto moderno

Clotilde Blandina e Dolores Feijóo, professoras estrangeiras, ensinam o corte de vestidos. Habilitação, 6$000 reis; chapeus; 12$000 reis; pintura a oleo sem ser preciso saber desenho, 12$000 reis. Ensinam flores e lavores, na rua dos Mercadores d'esta cidade, onde já teem grande numero de alumnas.

☛ Offerece-se um cocheiro para casa particular ou alquilaria Sabe ler e escrever e dá boas referencias. Póde ser procurado aqui.

O "Campeão,, nos campos

RESTITUIÇÃO DOS ELEMENTOS NOBRES

Tendo na semana passada publicado as formas aconselhadas pela camara agricola de Valencia, em Hespanha, para restituir aos terrenos plantados de vinha os elementos nobres, que uma cultura abundante d'elles tenha exhaurido, parece-nos util concluir este importante assumpto, e trasladar tambem para aqui as formulas a applicar, quando a producção seja mediana e escassa, para que os nossos leitores fiquem habilitados a proceder a experiencias e a poder verificar, se o conselho da camara-agricola de Valencia, em Hespanha, lhes aproveita e vale a pena de seguil-o e d'elle colher os seus resultados. Cumpre lembrar que nos paizes proprios á cultura da vinha e os preceitos d'esta cultura estão mais adeantados, passa como axioma que o cultivador pode, quasi indefinidamente, augmentar a producção da vinha, uma vez que attenda com cuidado ás operações essenciaes da adubação e da póda, combinadas com a natureza do terreno e das diversas castas. Assim não se pode dizer indifferente para o cultivador, proceder ou não á adubação das suas vinhas, ainda mesmo nos terrenos mais proprios para esta especie de cultura, visto como sendo excellente a natureza d'esses terrenos, não deixa por isso de ser incontestavel que ainda os melhores terrenos se depauperam e esgotam ao cabo de alguns annos de producção, e que para evitar o seu completo esgotamento, é indispensavel adubal-os.

(Prosegue).

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

A. REVIERE

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de **Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

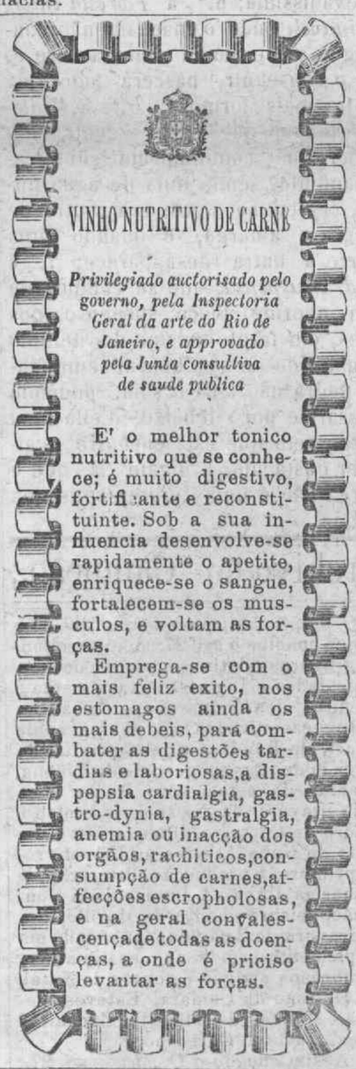
Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

Pharmacia Ribeiro

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe-heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó, cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.



AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

VENDA DE CASA

VENDE-SE a casa sita na rua dos Mercadores, d'esta cidade, onde se acha installada a «Chapelaria-moderna», e que tem frente tambem para a rua de José Estevam.

Trata-se com Amadeu de Faria.

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

FEIRA DE MARÇO

EM

AVEIRO

SÃO por este prevenidos todos os srs. concorrentes á «Feira-do-março», em Aveiro, de que teem de fazer os seus pedidos de barracas até ao dia 15 de fevereiro proximo, na fórma legal.

Depois d'aquelle prazo, tem o arrematante do abarracamento direito a cobrar o estipulado alem do preço da arrematação.

Aveiro e Secretaria-municipal, 11 de janeiro de 1905.

O secretario

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja, onde pode ser procurado.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exigir o sello da Uniou des Fabricants

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

HOTEL CENTRAL

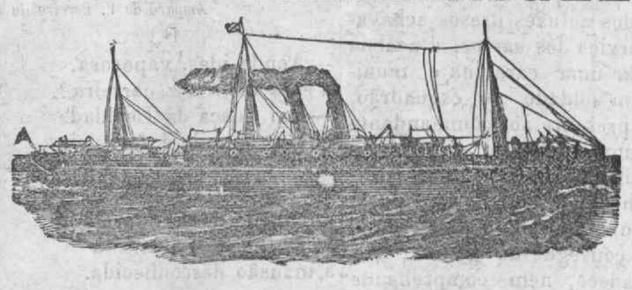
Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **16** de **JANEIRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **30** de **JANEIRO DE 1905**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS